



Reflexão Solidária Internacional

Irmãs Escolares de Nossa Senhora

Shalom

Tráfico Humano

Julho de 2021

Introdução

Reconhecemos o dia 30 de julho como o Dia Internacional Contra o Tráfico de Pessoas. Aproximadamente 40 milhões de pessoas são vítimas do tráfico humano, e aproximadamente um terço são crianças. Além disso, mais que 150 milhões de crianças - uma em cada dez, globalmente — estão realizando trabalho infantil, definido como “trabalho perigoso, que demanda muitas horas, ou é realizado por crianças que ainda são muito novas.” As Nações Unidas determinaram 2021 como o **Ano para Eliminação do Trabalho Infantil**, e urge que cada um de nós como indivíduos e como organizações, tomemos ações que diretamente possam assegurar o desenvolvimento das crianças. (ver *Guia Prático*)

Chamado à Oração

Durante esse Ano dedicado à Eliminação do Trabalho Infantil, lembremos milhões de crianças ao redor do mundo que são escravizadas, ou que estão em risco ou impedidas de terem acesso a oportunidades educacionais e outras necessidades requeridas para se desenvolverem! Rezemos por elas e por nós — que possamos ter a coragem e a firmeza para trabalhar por justiça em favor delas.

Experiência

Alejandra, 12 anos de idade, ajuda seus pais e sete irmãos pequenos trabalhando quatorze horas diárias coletando pequenos moluscos num manguezal em El Salvador. Ele fuma cigarros para repelir o excessivo número de mosquitos. “Alejandra ... não tem tempo para ir à escola ou brincar com outras crianças. De qualquer maneira, ela prefere não ir brincar com outras crianças porque elas dizem que ela tem mau cheiro e a excluem das brincadeiras.” *Histórias de Trabalho Infantil*

Evelyn Benèch do Haiti tinha 10 anos de idade quando ela foi traficada para um *restavèk*¹ de escravidão. Seus pais, muito pobres para sustentá-la, a enviaram para uma família em *Port-au-Prince*. A família prometeu sustentar Evelyn e dar-lhe educação e cuidar dela, mas, ao invés, abusou dela e a forçou à servidão doméstica. (*Além Fronteiras*)

Dario, aos 16 anos de idade nos USA, relembra a extenuante e fisicamente debilitante experiência de trabalho numa fazenda de plantação de fumo em Kentucky: “Você fica cansado. Isso tira suas energias. Você adocece, mas você tem que voltar para o trabalho no fumo no dia seguinte.” (*O Perigoso Trabalho Infantil na Indústria do Cigarro dos Estados Unidos | HRW*)

Masuda, uma garota *Rohingya*¹ de 14 anos de idade, descreve os efeitos de ser forçada a trabalhar como prostituta depois do desaparecimento de sua família: “Eu costumava brincar na floresta com meu irmão e minha irmã. Agora eu não lembro mais o que é brincar.” (*As crianças Rohingya traficadas para [a indústria] sexo - BBC News*)

¹ Nota de tradução: grupo étnico muçulmano minoritário presente em determinados países asiáticos, especialmente Myanmar. Atualmente, membros radicais desse grupo tem entrado em confronto com governos locais e tem sido severamente reprimidos e mortos.

Reflexão

O Papa Francisco apela “a todos os homens e mulheres de boa vontade... a não se tornarem cúmplices desse demônio, a não se afastar dos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs, nossos companheiros humanos que estão privados de sua liberdade e dignidade. Ao invés, devemos ter a coragem de tocar o sofrimento do Corpo de Cristo, revelado daquelas inúmeras pessoas.” (*Não mais escravos, mas irmãos e irmãs*).

- Quando me afastei das realidades do tráfico humano e do trabalho infantil? Por quê?
- Como a difícil situação de crianças trabalhadoras está conectada a difícil situação de nossa casa comum? Podemos ver o “sofrimento do Corpo de Cristo” encarnado em ambos?
- O que em nossa tradição como IENS pode nos ajudar a responder a esta questão urgente?

Ação

- Compre produtos decorrentes de comércio justo (*fair trade*) e que pagam seus trabalhadores com justiça (*sweatshop-free*), sempre que possível. Compre produtos usados quando você não pode ...
 - Busque por certificado de comércio justo como [Fair Trade Certified](#) e [Rainforest Alliance](#) para certificar-se que você está apoiando causas positivas e não está se envolvendo com trabalho infantil.
 - Use a Lista [Food Empowerment Project's Chocolate](#) para certificar-se que o chocolate que você está comprando não usa mão-de-obra infantil.
- Aprenda mais sobre com a web site [International Year for the Elimination Child Labor](#) e então se comprometa em realizar uma ação para acabar com essa prática. (Use esse [Practical Guide](#).)

Oração Conclusiva

Rezemos por todas as crianças trabalhadoras do mundo, 88 milhões de meninos e 64 milhões de meninas, metade dos quais tem entre 5-11 anos de idade que devem trabalhar por causa da pobreza de sua família, conflito por migração e outras injustiças.

Rezemos por cada uma dessas crianças, que tem nome e rosto humano.

Rezemos pelas organizações que estão trabalhando para por fim à tragédia do trabalho infantil, pelo trabalho realizado por elas, pelas crianças que elas têm ajudado e pela determinação delas em continuar suas pesquisas e defesa destas crianças. Que o trabalho delas seja reconhecido e apoiado.

Rezemos por nós mesmas, para que possamos dedicar tempo para cuidar dessas crianças e apoiar aqueles que as cuidam e as defendem, porque elas são nossas crianças, feitas à imagem do Criador, crianças que têm nomes, que são preciosas aos olhos de Deus.

(Trechos tirados de *Orações pelos Trabalhadores Infantis*, por Jane Deren, Educação por Justiça)

*Preparado por Kathleen Bonnette, Província de Atlantic-Midwest, USA,
para o Escritório Internacional de Shalom, Roma, Itália
Gráfico retirado da Direção Orientadora de 24º Capítulo Geral. Desenho:
Escritório de Comunicação Congregacional*

ⁱ*Restavèk* é uma forma moderna de escravização de crianças que persiste no Haiti, afetando uma em cada quinze crianças. Nascidas tipicamente em famílias pobres área rural, crianças *restavek* são frequentemente dadas a parentes ou estranhos. Em seus novos lares, eles se tornam escravos domésticos, realizando tarefas domésticas sem nenhuma remuneração.